



Newsletter da Paróquia

Nossa Senhora da Penha de França

Newsletter nº 2 – março 2020

Todo este mês de março é vivido em **quaresma**, em preparação espiritual para o dia em que celebramos a concretização daquele mesmo Plano de Deus – Jesus abre-nos as portas do céu, com a Sua ressurreição.

Num plano natural, é o mês de mudança de estação – termina o inverno e começa a **primavera**. A estação em que a vida desperta, tudo recomeça, tudo se renova. Diria que é um mês que nos desafia à mudança, a ser vivida em espírito de quaresma, olhando os dois modelos de vida e fé, que mais nos aproximam de Jesus – Maria e José. É um mês que nos convida à purificação, ao recomeço, à renovação.

Em termos práticos, estas considerações espirituais mais não são do que um convite à celebração da vida, como Deus nos propõe vivê-la: antes de mais, reconhecendo-a como um dom que nos compete proteger, agradecer e, principalmente, viver plenamente, em todas as suas dimensões, com as suas regras condensadas nos dez mandamentos – Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo, como a nós mesmos; ... Honrar pai e mãe, para ter longa vida na terra; não matar. O valor da vida faz-se presente, de um modo especial nestes tempos, devendo ser objeto de prudente reflexão e muita oração.

A este propósito, gostaria de dar testemunho de uma experiência por mim presenciada quando jovem.

A minha avó materna, tendo ficado só, bem cedo, viveu com os meus pais, comigo e meus 3 irmãos, tendo-se tornado numa referência na minha infância e adolescência. A sua bondade, paciência e o amor inesgotável que nos dedicou, estão até hoje gravados no meu coração, como um presente de Deus. Apesar dos muitos anos fantásticos de partilha de vida que tivemos, a partir dum certo momento começou a mostrar limitações preocupantes, que acabaram por se revelar na doença de Alzheimer. Foi um processo de perda gradual de capacidades que nos deixou a todos profundamente tristes. Recordo, em especial, uma manhã em que passei em frente do seu quarto e ouvi sons vindos do interior. Bati, entrei no quarto e vi a minha avó de pé, junto à cama, num esforço para movimentar as pernas, mas sem conseguir sair do mesmo lugar. Tinha esquecido como se andava. Foi-se esquecendo de tudo! Como se comia, onde estava, quem éramos. Por fim morreu em casa, alheada de tudo, na sua cama, rodeada pela família.

Depois de muito refletir sobre este assunto, vejo na morte da minha avó uma lição de vida – recebeu de Deus tudo o que teve, aceitou tudo o que lhe calhou - amor e sofrimento - e tudo devolveu a Deus, antes de voltar para Ele.

Em contraponto, vejo com preocupação as circunstâncias do nosso tempo. Será que me vai ser reconhecida a oportunidade de redenção, acolhendo seja o que for que me una à Paixão de Cristo? Ou alguém vai poder decidir, contra a ordem natural das coisas, a forma como me devo entregar a Deus?

(texto e testemunho: Luís Barosa, um paroquiano)

O que acontece este mês?

19 de março - Solenidade de São José

Neste dia, a Igreja, espalhada pelo mundo todo, recorda solenemente a santidade de vida do seu patrono.

Esposo da Virgem Maria, modelo de pai e esposo, protetor da Sagrada Família, São José foi escolhido por Deus para ser o patrono de toda a Igreja de Cristo.

Seu nome, em hebraico, significa *“Deus cumula de bens”*.

No Evangelho de São Mateus vemos como foi dramático para esse grande homem de Deus acolher, misteriosa, dócil e obedientemente, a mais suprema das escolhas: ser pai adotivo de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Messias, o Salvador do mundo.

“Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor tinha mandado e acolheu sua esposa” (Mt 1,24).

O Verbo Divino quis viver em família. Hoje, deparamos com o testemunho de José, *“Deus cumula de bens”*; mas, para que este bem maior penetrasse na sua vida e história, ele precisou renunciar a si mesmo e, na fé, obedecer a Deus acolhendo a Virgem Maria.

Da mesma forma, hoje São José acolhe a Igreja, da qual é o patrono. E é grande intercessor de todos nós. Que assim como ele, possamos ser dóceis à Palavra e à vontade do Senhor.

São José, rogai por nós!



O que acontece mais este mês?

25 de março – Solenidade da Anunciação do Senhor



A solenidade da Anunciação do Senhor é a celebração do grande mistério cristão da Encarnação do Verbo de Deus. A data de 25 de março está em função do Nascimento de Jesus, que é celebração exatamente nove meses depois. A catequese sempre fez coincidir a Anunciação e a Encarnação. Estes mistérios começaram a ser celebrados liturgicamente provavelmente depois da edificação da basílica constantiniana sobre a casa de Maria, em Nazaré, no século IV. A celebração no Oriente e no Ocidente data do século VII. Durante séculos, esta solenidade teve sobretudo carácter mariano. Mas Paulo VI devolveu-lhe o título de “Anunciação do Senhor”, repondo o seu carácter predominantemente cristológico. Em síntese, trata-se de uma “celebração (que) era e é festa de Cristo e da Virgem: do Verbo que se torna filho de Maria e da Virgem que se torna Mãe de Deus” (Marialis cultus 6).

A **01/03**, às 17h00, ocorrerá a reunião da Confraria de N.ª Sr.ª do Carmo

A **06/03** às 17h00, ocorrerá a reunião do Sagrado Coração de Jesus

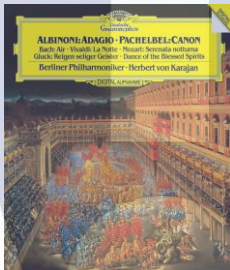
A **20/03** teremos a tradicional celebração do jejum comunitário para nos ajudar a entrar na expectativa da Ressurreição do Senhor. Depois da missa das 19h30, pelas 20h, concentrar-nos-emos no salão paroquial. Conosco estará um jovem católico que, a partir do livro do Êxodo, nos permitirá compreender o que é quaresma. As inscrições para o jejum comunitário realizam-se no Cartório.

A **21/03** teremos mais uma edição das visitas guiadas à nossa Igreja para redescobrirmos os segredos da Igreja que dá nome à nossa freguesia.

O **grupo de jovens Focos de Esperança** realiza venda de café, bolos e salgados no 1º e 2º domingo de cada mês, das 10h30 às 12h00. As receitas revertem para as atividades do grupo Focos de Esperança.

À **6ª feira**, às **21h00**, na Rua Francisco Pedro Curado n.10 decorre a **Oficina de Oração e Vida. Venha saber mais!**

Proposta de música



O período barroco cativa-me particularmente. De entre as muitas obras e grandes compositores deste período, destaco o Canon em Ré maior de Johann Pachelbel por se tratar de uma música que me eleva até Maria, nossa Mãe. A melodia é composta por quatro vozes interpretadas por três violinos e baixo contínuo, que se vão repetindo alternadamente, a cada dois compassos numa cadência suave que nos faz desejar não terminar. Recomendo a magnífica versão da Deutsche Grammophon, com a Berliner Philharmoniker dirigida por Herbert von Karajan.

Proposta de leitura

No primeiro dia após a sua morte terrena, a alma do narrador, um académico de vasta cultura, vai ter a uma estação de comboios, onde se joga a eternidade e onde nada se consegue esconder. Há dois comboios preparados para partir, sem informarem o destino, apenas se sabendo que um dos dois segue para o céu. Através dum diálogo com o seu anjo da guarda, que sempre o acompanha, o narrador tem a oportunidade de analisar e comentar a sua própria vida e a de algumas das inúmeras almas que, entretanto, vão chegando e partindo da estação, cada uma com a sua história particular.



Horários das Missas

2ª a 6ª feira:

19h - Igreja Paroquial

3ª feira:

11h30 - Centro Social e Paroquial

Domingo:

Missa Vespertina (Sábado):

16h30 - Capela de S. João Baptista

19h - Igreja Paroquial

20h - Caminho Neocatecumenal

Missa do Dia:

09h30 - Capela de S. João Baptista

11h - Igreja Paroquial

19h - Igreja Paroquial

Horário da Paróquia

Abertura da igreja paroquial, de segunda a sexta-feira:

10h30 - 12h30 | 15h30 - 19h30

Tem tempo disponível? A igreja precisa de todos nós. Agradece-se a disponibilidade de quem possa estar ao serviço para abrir a igreja durante a semana e desta forma ajudar a manter as portas abertas.

A igreja precisa de ajuda para a sua conservação e obras. Pode ajudar através da conta:

PT50 0018 00000691811001 42

Pode ser solicitado recibo do donativo no Cartório.

Consignação do IRS

Todos podem ajudar o Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Penha de França com a consignação do IRS, ao preencher o número contribuinte do Centro Social: **500846782**

Sintoniza-te e partilha connosco:

<http://www.paroquiapenhadefranca.com>

Gostaria de receber a newsletter? Registe o seu endereço de e-mail no site.

Facebook: *Paróquia Nossa Senhora da Penha de França*

E-mail: *ecos.paroquia@gmail.com*